



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: Contribuições da Disciplina de Morfologia do Português

MONITORING AS A TRAINING SPACE FOR TEACHING: Contributions of the Portuguese Morphology Discipline

MONITOREO COMO ESPACIO DE ENTRENAMIENTO PARA LA ENSEÑANZA: contribuciones de la disciplina portuguesa de morfología

Jayne de Sousa Silva¹
Ricardo Ferreira de Sousa²

RESUMO

Este trabalho apresenta a importância das atividades desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Monitoria (PIM), realizadas no componente curricular Morfologia do Português, do curso de Letras de uma Universidade pública do Estado do Tocantins. Tem como objetivo refletir e discutir a relevância da monitoria como espaço inicial de formação para a docência, considerando o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os resultados mostram que o aluno tem uma possibilidade a mais de aprender o conteúdo, de reforçar tudo aquilo que está sendo passado pelo professor e influência de maneira positiva na

¹ Aluna de Graduação do Curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Monitora Voluntária da disciplina de Morfologia do Português. E-mail: jayne.ssousa98@outlook.com

² Aluno de Graduação do Curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Monitor Voluntário da disciplina de Morfologia do Português. E-mail: ricardof@uft.edu.br



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

disciplina, fortalecendo o ensino e promovendo a interação entre a comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: PIM; Formação Docente; Disciplina; Morfologia do Português.

ABSTRACT

This work presents the importance of the activities developed through the Institutional Monitoring Program (PIM), carried out in the curricular component Morphology of Portuguese, of the course of Letters of a public University of the State of Tocantins. It aims to reflect and discuss the importance of monitoring as an initial training space for teaching, considering the teaching-learning process. In this sense, the results show that the student has one more possibility to learn the content, to reinforce everything that is being passed by the teacher and to influence positively in the discipline, strengthening the teaching and promoting the interaction between the academic community.

KEYWORDS: PIM; Formation Teacher; Discipline; Morphology of Portuguese.

RESUMEN

Este trabajo muestra la importancia de las actividades realizadas por el Programa de Monitoreo Institucional (PIM), celebrada en el componente curricular morfología portugués, por supuesto cartas de una Universidad pública del Estado de Tocantins. Tiene como objetivo reflexionar y discutir la importancia del monitoreo como espacio inicial de formación para la docencia, considerando el proceso de enseñanza-aprendizaje. En este sentido, los resultados muestran que el alumno tiene una posibilidad más de aprender el contenido, de reforzar todo lo que está pasando el profesor e influir positivamente en la disciplina, fortaleciendo la enseñanza y promoviendo la interacción entre la comunidad académica.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

PALABRAS CLAVE: PIM; Formação docente; la disciplina; Morfología de los portugueses.

Recebido em: 13.03.2018. Aceito em: 18.07.2018. Publicado em: 01.09.2018.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) possui grande relevância e contribui de forma significativa para o crescimento acadêmico dos alunos, tanto os monitores, quanto os beneficiados com este. Com isto, a Universidade também é favorecida, considerando-se que o PIM tem por intuito aperfeiçoar o índice de ensino e aprendizado dos acadêmicos, do mesmo modo que, objetiva criar um ambiente mais harmônico, comunicativo e próximo entre alunos e professores, o que acarreta em uma mútua cooperação a fim de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito acadêmico ou fora dele.

Em relação aos múltiplos benefícios, constatamos que: ao professor responsável pela disciplina, uma vez que, terá alguém o auxiliando com relação aos alunos e atividades desenvolvidas; ao aluno monitor, tendo em vista que, além deste ter a oportunidade de rever todo o conteúdo já trabalhado, pode ainda, compreender novos assuntos e fixar os vistos anteriormente, bem como, proporcionar aos discentes matriculados na disciplina, um olhar mais próximo e, também uma atenção diferenciada, a qual perpassa as quatro paredes da rotineira sala de aula.

Vale ressaltar que o PIM requer que o aluno monitor tenha disponibilidade de assistir às aulas ministradas, auxiliando as atividades desenvolvidas e/ ou solicitadas pelo (a) professor-orientador (a) e, que seja acessível a este e, principalmente, aos discentes devidamente matriculados na disciplina. Essa ação exige que o aluno atuante do programa, seja ele remunerado ou não, comprometer-se semanalmente em tirar dúvidas dos estudantes em relação aos



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

conteúdos ministrados, auxiliar na elaboração de seminários, realizar estudos dirigidos acerca das provas objetivadas, ou outros tipos de atividades que contam, ou não, como quesito avaliativo, para assim, contribuir com o bom rendimento e andamento dos acadêmicos na disciplina monitorada.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O aporte metodológico usado nesta pesquisa foi a bibliográfica, atreladas com relatos de experiências que são disponibilizados no decorrer do texto. Segundo Marconi e Lakatos (2010) a "pesquisa bibliográfica não é uma mera repetição do que foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras." A seguir, é demonstrado como ocorre o processo de monitoria, especificamente o PIM.

A monitoria é um programa que tem como foco principal, proporcionar que os alunos adquiram experiência na docência e, principalmente, que os discentes se sintam mais assistidos, uma vez que os monitores são uma espécie de "segundo professor", um auxiliar de disciplina. Nesse sentido, pode-se identificar a necessidade de ter um aluno monitor em determinadas disciplinas, já que, dependendo do seu nível de complexidade, os alunos matriculados terão grandes dificuldades em assimilar os conteúdos ministrados pelo professor regente, causando assim, deficiências no processo de ensino aprendizagem e, por vezes, a desistência da disciplina.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

O papel do aluno monitor é de suma importância, pois, certamente ele terá mais tempo que o professor para assim, atender o aluno que apresenta dificuldades, assim como, é provável que o monitor tenha maior proximidade do contexto sócio-histórico-cultural dos discentes que o próprio docente. Tal fato implica que a linguagem utilizada para elucidar as dúvidas referentes ao conteúdo, também seja mais próxima a realidade do tutorando do que, àquela usada pelo professor, a qual, por vezes é mais técnica, científica e que não permite uma maior compreensão pelos acadêmicos. Assim, o aluno monitor vem a colaborar com o desempenho do ensino e aprendizado - logo que um processo não garante o sucesso do outro -, mediando à comunicação entre os sujeitos envolvidos na disciplina.

O público alvo desta monitoria, especificamente, são os alunos do terceiro período em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT) *campus* Porto Nacional. A disciplina base ofertadora do PIM foi Morfologia do Português, a qual tem por intuito, trabalhar o básico da gramática normativa, permitindo que os acadêmicos matriculados saibam conhecer e classificar as estruturas básicas e componentes das palavras da língua portuguesa, bem como, ter domínio sobre as distintas classes gramaticais e sua importância para a construção de sentidos. Além disso, a referida disciplina se ocupa da articulação e organização das palavras nos enunciados, assim como, ter maior propriedade das formas de organização da língua materna. Nesse interim,

É preciso reprogramar a mente de professores, pais e alunos em geral, para enxergarem na língua muito mais elementos do simplesmente erros e acertos de gramática e



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

de sua terminologia. De fato, qualquer coisa que foge um pouco do uso mais ou menos estipulado é vista como erro. As mudanças não são percebidas como “mudanças”, são percebidas como erros. (ANTUNES, 2007, pág. 23).

A Gramática tem como finalidade orientar e regular o uso da língua, estabelecendo um padrão de escrita e de fala. Destarte, a monitoria é realizada de forma a auxiliar, atender e suprir as necessidades dos alunos e do professor regente. Para tanto, será disponibilizado tempo e atenção a estes, que o monitor acompanhará, severamente, as aulas ministradas e ainda definirá horas semanais a fim de complementar tais assistências. Nesse sentido, é válido elucidar que o aluno monitor tem total acesso ao material utilizado (apostilas, livros, *slides*, vídeos, etc) pelo docente durante todo o período letivo, a fim de acompanhar o que está sendo desenvolvido.

As atividades são desenvolvidas pelo monitor a partir do momento em que o aluno matriculado na disciplina, sente a necessidade de ser ajudado e recorre aquele ou, mesmo quando, o monitor ou o próprio professor nota alguma deficiência no discente e, assim, solicita, um maior acompanhamento a este. Deste modo, devem ser pensadas algumas estratégias com a finalidade de intervir em tal carência. Logo, o emprego de uma linguagem mais didática, mais próxima do contexto do aluno, a exemplificação mais sucinta, um atendimento exclusivo para cada discente em particular, contribui significativamente para um melhor rendimento.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo um dos programas de apoio e ensino oferecidos pelas universidades brasileiras, a monitoria tem como objetivo, promover o auxílio no desenvolvimento de uma determinada disciplina e apoiar no processo de ensino e aprendizagem, englobando diretamente a tríade: professor, monitor e aluno.

Nesse sentido, Guedes (1998, p. 13) afirma que

o objetivo de um Programa de Monitoria não é somente melhorar o desempenho de discentes através da ajuda de companheiros melhor instruídos em determinada disciplina, mas também desenvolver no aluno-monitor interesse pela docência e estreitar seu vínculo com a universidade. A prática da monitoria privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita ao aluno a criação de vínculos diferenciados com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais.

Partindo do pressuposto de que os alunos de graduação precisam ter um melhor desenvolvimento acadêmico nas disciplinas consideradas mais complexas, a monitoria realizada no componente curricular de Morfologia do Português, do curso de Letras, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), possibilita o esclarecimento de possíveis dúvidas nas quais os alunos possuíam relacionadas aos conteúdos. Tal fato, assegura a monitoria um caráter complementar significativo nesse processo de aprendizado.

Ao realizar o contato com os alunos, o monitor precisa cumprir suas tarefas rotineiras. Participar ativamente das atividades realizadas em sala de aula, tirar as



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

dúvidas que surgir entre os alunos junto ao professor da disciplina, promover grupos de estudos e orientar na progressão das atividades, sejam em atividades de fixação, pesquisas elaboradas ou seminários, além de auxiliar o professor sempre que for necessário.

A monitoria propicia a união da teoria à prática e possibilita um estudo mais acurado de certos pontos das disciplinas que outrora não seria possível de abordar em sala de aula. Ela, também, auxilia o docente no exercício de sua profissão e aproxima o aluno-monitor das atividades docentes, abrindo a visão dele para esta carreira. Ser monitor, ainda desperta no aluno, qualidades que contribuirão perpetuamente para sua carreira profissional e irá mantê-lo em interação com as atividades didáticas. O aluno-monitor tem de se manter continuamente atualizado na disciplina, deve estar disponível para auxiliar os alunos, tirar suas dúvidas e exercitar a prática.

De modo geral, a monitoria ocorre da seguinte forma: a carga horária do programa é de 12 horas semanais. O programa dispõe-se de monitorias remuneradas e voluntárias, no final o monitor precisa elaborar um relatório final de todas as suas atividades que foram desenvolvidas durante o programa e por fim, este receberá certificação da monitoria. O monitor realiza as atividades como o cumprimento de horários estabelecidos, na preparação de material para as aulas, quando solicitado, e no atendimento aos alunos. E o estudante, por sua vez, tem mais uma oportunidade, por intermédio do monitor, de tirar as dúvidas que ficaram pendentes no decorrer da disciplina e relembrar os conteúdos discutidos em sala de aula. Assim, o Programa, entre outros benefícios, promove



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

uma integração entre os docentes e os discentes. Para a universidade, o PIM pode ser uma oportunidade de iniciar a formação de futuros professores.

Durante a monitoria é dada aos alunos a autonomia de marcarem seus horários para tirar as dúvidas, porém, no início a procura foi muito baixa, posteriormente levando a uma grande procura, ocasionado pelo baixo desempenho nas atividades avaliativas. As monitorias são realizadas em grupos e individualmente – proporcionando exclusiva atenção às especificidades de cada aluno, dando-lhes também mais liberdade para expor suas dúvidas.

Ao longo dos encontros, foi possível notar avanços significativos na compreensão e desenvolvimento dos conteúdos da disciplina, o que resultou num bom rendimento acadêmico dos alunos.

Desse modo, a monitoria perpassa nas relações estabelecidas de trocas de conhecimentos, entre o professor orientador e o aluno monitor, além de ser um dos primeiros contatos do monitor em relação ao trabalho docente. Estar em contato com os acadêmicos nesta condição propicia várias situações que contribui com o aprendizado, dos processos estruturais da palavra, quando compreendemos o que cada uma delas se propõe nesse momento significativo de aprendizado.

Para Scheneider (2003), o trabalho com a monitoria caminha para o desenvolvimento de competências pedagógicas assim como, também, auxilia os acadêmicos na construção de ideias, conceitos e na produção de conhecimento, por ser uma atividade de ensino formativo.

Desse modo, ressaltamos que a monitoria foi de suma importância, pois nos proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

Letras e futuros profissionais da educação, além de nos favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Para os discentes monitorados, acreditamos que possibilitou um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade. Enfatizamos ainda que o bom resultado se deu por meio de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitor, alunos monitorados e docente, culminando em um maior aprendizado para todos.

Ao longo deste trabalho, foram traçadas ideias básicas acerca da monitoria acadêmica e sua importância na formação de futuros professores universitários. As práticas vividas durante a monitoria na academia são marcas que, certamente, ficam impressas no intelecto de quem teve o privilégio de vivenciar essa realidade. Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos relatos apresentados por meio das atividades de monitoria, podemos afirmar que tal projeto tem suma importância para o meio acadêmico uma vez que este possibilita um contato direto de monitor-aluno no processo de ensino aprendizagem. O programa possibilitou maior interação entre alunos e disciplina, trazendo benefícios para o professor e monitores, que mediante a prática tiveram contato com a iniciação à docência. Percebe-se que a presença de um monitor vem a progredir no processo de compreensão e amadurecimento do acadêmico com relação a determinados conteúdos trabalhos, e que este



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

venha a ajudar o professor a esclarecer possíveis dúvidas que surgem no decorrer da disciplina. É evidente que com a participação no Programa, o monitor pode aprender mais, e tem a possibilidade de novas formas de aprender o conteúdo que está ajudando a ministrar.

Portanto, a monitoria foi de fundamental importância e cumpriu com seus objetivos que é contribuir para o aprendizado dos alunos, o que foi satisfatório no planejamento da disciplina de Morfologia do Português. Ser monitores da disciplina nos fez refletir sobre as competências e habilidade na classe de ensino e sobre a linguagem escrita e suas práticas.

Trabalhar com o professor da disciplina de Morfologia do Português no desenvolvimento das atividades e discussões dos conteúdos apresentados, nos proporcionou um novo olhar sobre o ensino da disciplina. Durante o período de monitoria, as discussões acerca do componente curricular tornaram-se mais nítidas em seus diferentes aspectos morfológicos. A monitoria também possibilitou um trabalho em conjunto com o professor orientador, sendo de grande importância e fundamental para a formação do graduando. Deste modo, a monitoria é acima de tudo um espaço de troca de experiências entre o professor, monitor e o aluno.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria Irandé Costa Mores. **Muito além da gramática: por um ensino de gramática sem pedra no caminho.** São Paulo, Ed. Parábola, 2007.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 1, n. 3, Setembro-Dezembro, 2018

DIAS, A. M. I. **A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão.** In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias. Natal, Rio Grande do Norte: Edufrn, 2007. Cap. 9, p. 37-44.

GUEDES, Maria Luiza. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica.** Série Acadêmica, Campinas: Puccamp, v. 9, p. 3-30, 1998.

LINS, Daniel. **Ser Monitor.** Disponível em:
<<http://www.mauricionassau.com.br/institucionais/faculdade/index.php?artigo/listar/215>> Acesso em : 24/10/2017.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula.** Revista Espaço Acadêmico, V. Mensal, 2006.